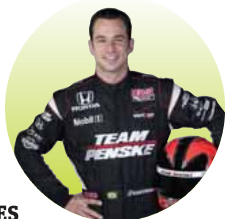


Opinião

SEMANA DE
TESTES E
REENCONTRO
COM A
HISTÓRIA

HELIO CASTRONEVES



Os amigos do **Metro** talvez imaginem que esta semana seja de folga, pelo fato de termos corrido três finais de semana seguidos e de não haver prova marcada para o próximo domingo. Mas, nada disso, vai ser de muita correria, com testes e uma viagem para a Inglaterra, país onde morei em 1995. Fiquei honrado pelo convite e participarei do "Festival de Velocidade de Goodwood", que acontece entre 1º e 3 de julho, tendo como tema, esse ano, o centenário da Indy 500. Tenho certeza de que será sensacional e na próxima semana conto como foi.

Mas a maratona começa hoje, dia em que estou viajando da Flórida para Ohio para testar o meu Dallara Honda #3, amanhã, no Mid-Ohio Sports Car Course. Trata-se da pista que abrirá a programação do IZOD IndyCar Series no mês de agosto, dia 7, depois de julho ser totalmente dedicado às disputas canadenses. A primeira será no dia 10, nas ruas de Toronto, e no Edmonton City Centre Airport, duas semanas depois. Foi lá em Edmonton onde aconteceu toda aquela confusão no ano passado, quando tirei minha vitória por causa de um suposto bloqueio meu para cima do Will Power, bloqueio esse que até hoje estou procurando e não encontro – e acho que vocês também não. Mas, página virada.

E por falar em página virada, quem viu a corrida de Iowa, na noite do sábado, certamente curtiu um grande espetáculo. Por ser o oval mais curto da temporada, a presença dos retardatários e o jogo de vácuo são muito intensos. Confesso que fiquei um pouco desapontado no qualifying, pois meu carro estava muito traseiro e eu não conseguia aproveitar por muito tempo a oportunidade de ficar na parte interna da pista. Quando o carro está assim, você acaba tendo de ficar mais tempo na parte externa. É como se fosse uma pista de atletismo, onde você em vez de andar na raia 1, tem de se valer da raia 8. Fui o 13º.

Para a corrida, porém, a coisa foi diferente. Trabalhamos com um acerto baseado na menor pressão aerodinâmica possível para aquela situação e apostando na nossa capacidade de galgar posições e chegar rapidamente no grupo da frente. É um risco calculado, pois com menos pressão a tendência é ser mais rápido diante do ar limpo, mas o carro fica muito difícil de guiar na turbulência. Então, o negócio era partir para cima e não perder tempo.

Galeira, foi demais! Consegui "sentar o sapato" como planejado e em pouco tempo estava na vice-liderança. Mas – e ultimamente tenho tido um monte de "mas" –, tive outro pneu furado e tudo foi por terra. Vocês se lembram que em Milwaukee eu liderava quando furou um pneu. Agora, pelo menos não foi tanto no final da corrida e tive algum tempo para tentar me recuperar. Então, chegar em 7º foi um bom resultado, mas frustrante por eu estar em condições reais de vencer a corrida ou, pelo menos, de lutar até o fim pela vitória. Mas vamos que vamos. Até a próxima semana e deixo aqui meus contatos: www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.



► Helio Castroneves no Iowa Speedway

SHAWN GRITZMACH/TEL

Livro de Helio Castroneves (ingles): www.heliocastroneves.comGoleada
'ine5quecível'

► Corintianos não se cansam de provocar rivais pela vitória
► Tricolores colocam resultado na conta do árbitro



► Dentinho e Willian, ex-Timão, ao lado de Luiz Adriano, ex-Inter, atletas do Shakhtar Donetsk, ironizam vitória corintiana

Um dia depois de aplicar uma goleada histórica no rival São Paulo, por 5 a 0, os corintianos não perderam a chance de brincar com o rival. A começar pelo site oficial do Timão, que estampou a frase "Freguês bom sempre volta".

Dentinho, que hoje atua no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, postou no Twitter uma foto com gestos referentes ao placar do jogo. Quem também não se seguiu foi o ex-goleiro Ronaldo, que escreveu na rede social: "Que Semana maravilhosa".

Ronaldo Fenômeno não

deixou a goleada passar em branco: "Quanto foi o jogo do Timão?". Já Emerson Sheik, recém-contratado do Fluminense, também entrou na onda da provocação: "Não sabia que em São Paulo também tinha chororô".

Já a página são-paulina na internet, apesar do placar elástico, colocou o resultado na conta do árbitro. "Rodrigo Braghetto. Esse foi o nome do clássico no Pacaembu. Vejamos. Um jogo disputado, com chances para ambas as equipes. Mas na hora de marcar as faltas, o árbitro não usou o mesmo critério."

Os jogadores e a diretoria do Tricolor preferiram não responder às provocações. O técnico Carpegiani, inclusive, disse que o clássico já é coisa do passado e o foco é no próximo jogo.

Quando o São Paulo venceu o Corinthians por 2 a 1, em Barueri pelo Campeonato Paulista, e Rogério Ceni fez o centésimo gol da carreira, o site são-paulino tinha a inscrição "Tem troco para 100?".

O próximo capítulo das provocações fica para o jogo de volta, dia 21 de setembro, no Morumbi. **METRO**

Vox pop

O que você achou da vitória de 5 a 0 do Corinthians sobre o São Paulo?



Alexsander Xenofonte

30 ANOS, DESIGNER, CORINTIANO
"Não tenho nem palavras para descrever a alegria. No fim, só posso dizer que choram as rosas."



Cauê Gaspari

28 ANOS, ESTAGIÁRIO, SÃO-PAULINO
"O árbitro e o Carpegiani deviam estar com uma camisa do Corinthians por baixo, só assim para entender."



Alan Silva

23 ANOS, GARÇOM, CORINTIANO
"É um resultado normal. Eles sempre foram nossos fregueses, só o placar que foi elástico desta vez."

Lincoln e WP9
devem ir para
o banco

A permanência de Lincoln e Wellington Paulista entre os titulares do Palmeiras deve ter durado apenas dois jogos –

ambos irritaram Felipe na derrota por 2 a 0 para o Ceará. O meia saiu no intervalo e o centroavante foi trocado aos 15 minutos do segundo tempo. E pelo discurso do técnico, não serão escalados na quinta-feira, contra o Atlético-GO. **METRO**

3
esportePTB quer
Ronaldo
no Senado

POLÍTICA. Meses depois de anunciar sua aposentadoria dos gramados, o ex-atacante Ronaldo é sondado pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) para concorrer ao Senado nas eleições de 2014.

► **METRO**

Monumental
garantido
na Copa
América

FINAL. A Conmebol confirmou ontem que o Monumental de Nuñez, em Buenos Aires – estádio do River Plate – será o palco da final da Copa América, no dia 24 de julho. A decisão no local havia sido colocada em dúvida por sua interdição, em virtude dos incidentes de violência ocorridos no domingo, após o empate do time com o Belgrano, por 1 a 1, que culminou no rebaixamento do River. **METRO**

CLEAR men